Novembro Azul: Saúde de Mato Grosso reforça detecção precoce do câncer de próstata

Secretaria de Estado alerta sobre importância do diagnóstico antecipado e conscientiza homens sobre prevenção

A detecção precoce e as ações preventivas são essenciais para elevar significativamente o índice de sucesso nos tratamentos oncológicos da próstata. No contexto da campanha Novembro Azul, a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES-MT) destaca a relevância dos cuidados direcionados à saúde do público masculino e da consulta médica especializada quando surgem sinais de alerta da enfermidade.

Conforme ressaltou o titular da pasta de Saúde estadual, Juliano Melo, essa neoplasia figura entre as mais comuns em homens no Brasil. "O Novembro Azul representa uma estratégia pedagógica de grande alcance capaz de minimizar preconceitos, incentivar o autocuidado masculino e contribuir para a preservação de vidas", pontuou o secretário.

No estado, contabilizaram-se 494 diagnósticos de câncer prostático ao longo de 2025, com 135 notificações apenas no primeiro semestre do exercício atual.

Segundo Franco Danny Manciolli, superintendente responsável pela Atenção Especializada em Saúde, a identificação antecipada configura-se como elemento crucial para prognósticos favoráveis e redução de óbitos. "Homens acima de 50 anos devem comparecer às Unidades Básicas de Saúde (UBS) para avaliação clínica e realização de testes diagnósticos. Quando identificado nos estágios iniciais, oferece-se abordagem terapêutica menos agressiva, preserva-se a qualidade de vida e ampliam-se expressivamente as probabilidades de cura", explicou.

Os procedimentos diagnósticos incluem: teste de antígeno prostático específico (PSA), realizado por coleta sanguínea laboratorial que quantifica os níveis dessa proteína sintetizada pela glândula; e exame de palpação retal, técnica clínica que viabiliza a avaliação tátil direta da próstata, identificando nódulos, enrijecimentos, disparidades de tamanho e irregularidades anatômicas.

Constatadas alterações nos testes iniciais, encaminha-se o paciente a especialista urologista para investigação pormenorizada. O profissional pode solicitar ultrassonografia prostática e biópsia tecidual para confirmação diagnóstica.

Confirmado câncer de próstata mediante biópsia, o paciente é encaminhado para centros de oncologia de alta complexidade.

A unidade federativa dispõe de quatro Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON): Hospital Santo Antônio (Sinop), Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá, Hospital de Câncer de Mato Grosso (HCAN) e Santa Casa de Rondonópolis. Adicionalmente, o Hospital Estadual Santa Casa e o Hospital Central de Alta Complexidade de Mato Grosso disponibilizam atendimento oncológico.

Nos estágios iniciais, a patologia manifesta-se de forma silenciosa. Por isso, recomenda-se observância de manifestações clínicas como: dificuldade ou desconforto ao urinar, micção frequente diurna ou noturna, persistência da sensação de repleção vesical pós-micção, redução do calibre do jato urinário, desconforto na região pélvica e hematúria ou presença de sangue no sêmen.

Em fases avançadas, pode evoluir para comprometimento renal, sepse e dor óssea generalizada.

Programas de Capacitação Profissional

A secretaria implementa iniciativas regionalizadas em todo o território estadual visando expandir e potencializar o acesso e a recepção qualificada de pacientes do sexo masculino na rede de serviços. Dentre essas ações, figura a atualização contínua de profissionais locais.

Nos dias 17 e 18 de novembro, será realizada no auditório da Controladoria Geral do Estado (CGE-MT) a oficina intitulada "Novembro Azul: O Cuidado Integral da Adolescência à Vida Adulta", destinada a profissionais da saúde e gestores públicos.

A atividade ocorre em articulação com órgãos federais como Ministério da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), contando também com participação técnica dos Escritórios Regionais de Saúde (ERS).

De acordo com Regina Paula Amorim, superintendente de Atenção Primária à Saúde da SES, "esse encontro interinstitucional consolidará a execução de políticas sanitárias e ampliará medidas voltadas à promoção, prevenção de complicações, assistência abrangente, acolhimento humanizado e facilitação do acesso da população masculina às estruturas de saúde".

A administração estadual também orienta as gestões municipais acerca dos cinco pilares que fundamentam a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (Pnaish).